

# Onde se pode praticar columbofilia

## Sociedade Columbófila Cantanhedense

Instalações: Pavilhão Marialvas / Rua Luis de Camões, n.º 19 A / 3060-183 Cantanhede

## Secção Columbófila Grupo Rec. Vilaverdense

Instalações: Rua Grupo Recreativo Vilaverdense, 3 / Vila Verde / 3080-653 Figueira da Foz

## Sociedade Columbófila D. Garcia Bacelar

Instalações: Rua Manuel Rodrigues Batata / 3060-718 Tocha

## Sociedade Columbófila Andorinha

Instalações: Rua Principal nº 371 / Andorinha / 3000 Coimbra

## Sociedade Columbófila Lousanense

Instalações: Bairro dos Carvalhos / Rua Augusto Miguel / 3200-204 Lousa

## Centro Columbófilo Arazedense

Instalações: Arazede / 3140-022 Arazede

## Grupo Columbófilo Coimbra

Instalações: Bairro da Bela Cruz / Antiga Estrada de Lisboa / Santa Clara / 3040 Coimbra

## Secção Columbófila Clube Futebol Santa Clara

Instalações: Urbanização Santa Isabel, 22 / Santa Clara / 3040-092 Coimbra

## Sociedade Columbófila Carapinheira

Instalações: Rua da Igreja / 3140-077 Carapinheira

## Sociedade Columbófila de Soure, SCS

Instalações: A/C Rosa Marta Lourenço / Apartado 19 / 3046-655 Coimbra

## Grupo Columbófilo de Montemor-o-Velho

Instalações: Rua de São Martinho nº 7 / 3140-252 Montemor-o-Velho

## Grupo Columbófilo Asas Rápidas Vigários

Instalações: Quinta dos Vigários / 3090-826 Moinhos da Gandara

## Grupo Columbófilo Bom Sucesso

Instalações: A/C Bruno Maricato / Rua dos Almocreves, 268 / Lomba do Poço Frio / 3080-755 Bom Sucesso

## Secção Columbófila da Prodema

Instalações: A/C Vítor Reverendo / Rua Principal, 51 / 3840-122 Covão do Lobo

## Associação Asas D' Ouro

Instalações: Edifício Escola 1º Ciclo / Rua Igreja Evangélica / Bebedouro / 3140-026 Arazede

José Luís Jacinto Federação Portuguesa de Columbofilia

# Mira é ponto de encontro da columbofilia



## Quantos associados tem a Federação Portuguesa de Columbofilia?

Entre sócios coletivos e individuais temos à volta de nove mil. Temos cerca de 360 clubes e 14 associações distritais.

## Na região, como está a atividade?

Embora tenha a sede da Federação, Coimbra tem sido a zona (incluindo Viseu) onde há menos associados e menos columbófilos. O que é uma questão que ainda não conseguimos perceber. Mas a verdade é que esperamos conseguir recuperar e que quer a Associação de Columbofilia de Coimbra quer a Associação de Columbofilia de Viseu voltem a ter a pujança e a dinâmica que já tiveram.

## E porquê?

Nós não conseguimos ainda perceber o porquê. Com a Federação em Coimbra e em Mira tem sido feito um esforço grande em termos de captar novos públicos.

## Os jovens procuram a modalidade?

A juventude é um caso muito curioso. Este desporto não é um desporto muito fácil para a juventude praticar. Porque é um desporto muito exigente, com animais vivos que exigem muito cuidado e atenção, quer de alimentação quer de saúde diários, 365 dias por ano. Os jovens que estudam, que dependem financeiramente dos seus pais, naturalmente, não são o nosso público-alvo. Mas o que tem sido feito, junto das escolas, é sensibilizar os jovens e dar-lhes a conhecer o desporto. Queremos sensibilizar a juventude, apresentar o nosso desporto para que os jovens fiquem sensibilizados e fiquem a conhecer a columbofilia.

## Mira tem contribuído para o crescimento da modalidade?

Isso claramente que tem. Mira é o ponto de encontro da columbofilia não só nacional mas mundial. Anualmente, em Mira, temos os melhores columbófilos e seleções dos melhores países do mundo. É um local por excelência de contacto e de convívio. E um local de alta competição. Tem transformado e tem criado uma dinâmica muito apreciável que tem permitido o desenvolvi-

mento da modalidade. Tem-se verificado um crescimento do número de praticantes.

## O Columbódromo Gaspar Vila Nova tem características únicas?

Sim, tem. É dos mais antigos e é aquele onde se desenvolveram o maior número de provas até hoje. É claramente o pombal pioneiro no mundo e muito nos honra pelo trabalho que tem sido feito, quer pelo ex-presidente Gaspar Vila Nova, quer pelo Dr. José Tereso e quer agora por nós. É único e é reconhecido internacionalmente como sendo o melhor columbódromo do mundo e a melhor organização columbófila do mundo. Isso para nós, portugueses, apraz-nos registar. E, por isso, temos tantos anos, ininterruptamente com as corridas lá e simultaneamente com a presença cada vez mais de estrangeiros.

## Portugal forma campeões?

Já temos campeões. Um dos grandes motes hoje na columbofilia não é a promoção do columbófilo mas sim a promoção do pombo-correio. Vimos que já há uma procura de vários países, onde há alguns anos isso era impensável, de virem a Portugal procurar pombos. O trabalho que temos vindo a fazer nesta matéria, com o apoio de várias associações, tem tido sucesso. Pela quantidade de columbófilos que hoje já exportam os seus pombos para o estrangeiro.

## Quanto pode custar um pombo?

Para nós, columbófilos, que somos amadores, o pombo não tem preço. Tem é uma carga afetiva e um valor desportivo. Depois há exceções, e não convém confundir o todo com a parte. Há pombos que podem valer milhares de euros mas isso não é regra. Um pombo custa cerca de 50/100 euros, por um pombo muito jovem. Quando têm grandes êxitos desportivos e uma estética podem ter valores muito elevados.

## É uma atividade muito dispendiosa?

Se o columbófilo quiser ter muitos pombos tem um preço elevado. Se tiver 50 pombos diverte-se à mesma

e consegue fazer a vida de columbófilo com 50/60 euros por mês.

## Quanto tempo demora a ser treinado?

Nós temos uma característica que nos diferencia de muitas modalidades: nós somos criadores. Criamos os borrachos, vemo-los nascer. Vemos desde o ovo até que atinja as condições desportivas. O borracho nasce 18 dias após ser posto o ovo. Depois há um período de crescimento de um mês. Após um mês começa a vir para a rua e a partir dos dois meses começa a ser treinado. Em termos de competição desportiva, aproximadamente desde os seis meses e até aos quatro anos.

## Que cuidados especiais é preciso ter na sua criação?

Tem logo que se começar a cuidar a saúde dos pais. Esse é o primeiro ponto. Para que os borrachos possam nascer saudáveis, por isso, os pais têm de estar em excelente condição física. Depois é o trabalho diário de limpar os pombais, pois estamos a falar de atletas de competição que não podem viver em zonas sujas. Ou limpa-dos diariamente ou criadas condições para que tudo esteja limpo. Na fase de competição é preciso voá-los uma vez por dia à volta de 50 minutos. Depois tem de se olhar para eles pois este é um desporto de observação e quem não olhar para eles não verifica como estão. No mínimo é uma hora e meia por dia.

## Há muita competição?

A competição existe, é fundamental e importante.

## Objetivos para este mandato?

Temos duas grandes linhas de força. Os primeiros quatro anos do nosso mandato foram reestruturar toda a documentação desportiva e alinhar o país por uma metodologia de trabalho única. Esse trabalho está feito e agora queremos abrir para o exterior e levar a columbofilia para a população em geral. E também um livro sobre a história da columbofilia para saber o que foi feito no passado, homenageando um conjunto de gente extraordinária.

| Rute Melo

O presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia analisa, ao DIÁRIO AS BEIRAS, o estado atual da modalidade e os objetivos para o futuro